



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

ESTRATÉGIAS DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE: PROTOCOLO DE REVISÃO DE ESCOPO

HEALTH SERVICES PLANNING AND MANAGEMENT STRATEGIES: SCOPE REVIEW PROTOCOL

ESTRATEGIAS DE PLANIFICACIÓN Y GESTIÓN DE LOS SERVICIOS DE SALUD: PROTOCOLO DE REVISIÓN DEL ALCANCE

Ana Sáskya Vaz de Araújo¹, Lidia Andrade Lourinho², Juliete Vaz Ferreira³

e3122123

<https://doi.org/10.47820/recima21.v3i12.2123>

PUBLICADO: 12/2022

RESUMO

O planejamento faz parte dos instrumentos de gestão dos serviços de saúde. Por isso, avaliar alternativas para apoio desse processo é uma atividade necessária. Diante disso, o presente protocolo de revisão de escopo foi elaborado com base no do Manual de Revisões do *Joanna Briggs Institute* (JBI), que estabelece cinco etapas: 1. Desenvolvimento do título e da pergunta de partida; 2. Critérios de elegibilidade, inclusão e exclusão dos estudos; 3. Identificação dos estudos relevantes; 4. Protocolo de seleção e avaliação inicial dos estudos; 5. Análise das evidências; e 6. Síntese e apresentação dos dados. O protocolo atual pré-define os objetivos, métodos e forma de apresentação dos resultados, que irão conduzir a elaboração da revisão de escopo.

PALAVRAS-CHAVE: Centros de Saúde. Serviços de Saúde. Planejamento em Saúde. Administração de Serviços de Saúde. Melhoria de Qualidade.

ABSTRACT

Planning is part of the management tools of health services. Therefore, evaluating alternatives to support this process is a necessary activity. This scoping review protocol is based on the Review Manual of the Joanna Brigg Institute (JBI), which sets out five steps: 1. Development of the title and starting question; 2. Eligibility criteria, inclusion and exclusion of studies; 3. Identification of relevant studies; 4. Protocol for selection and initial evaluation of studies; 5. Analysis of evidence; and 6: Synthesis and presentation of data. The protocol pre-defines the objectives, methods and way of presenting the results, which will be prepared for the current elaboration of the review.

KEYWORDS: Health Centers. Health Services. Health Planning. Health Services Administration. Quality Improvement.

RESUMEN

La planificación es parte de las herramientas de gestión de los servicios de salud. Por lo tanto, evaluar alternativas para apoyar este proceso es una actividad necesaria. En vista de ello, se elaboró este protocolo de revisión del alcance con base en el Manual de Revisión del Instituto Joanna Brigg (JBI), el cual establece cinco pasos: 1. Desarrollo del título y de la pregunta de partida; 2. Criterios de elegibilidad, inclusión y exclusión de estudios; 3. Identificación de estudios relevantes; 4. Protocolo de selección y evaluación inicial de estudios; 5. Análisis de la prueba; y 6. Síntesis y presentación de

¹ Discente do Curso de Mestrado Profissional em Gestão em Saúde (MEPGES) da Universidade Estadual do Ceará - UECE. Fonoaudióloga – Universidade de Fortaleza (UNIFOR)

² Pós Doc em Saúde Coletiva - Universidade Estadual do Ceará (UECE). Doutora em Saúde Coletiva (UECE/UFC/UNIFOR). Mestre em Educação em Saúde (UNIFOR). Fonoaudióloga. Pedagoga. Psicopedagoga. Professora da Universidade Estadual do Ceará.

³ Mestre em Ciências Médicas (Faculdade de Medicina) - Universidade Federal do Ceará (UFC). Especialista em Saúde Coletiva (Residência Integrada em Saúde) – Escola de Saúde Pública do Ceará. Fisioterapeuta (Faculdade de Medicina) – Universidade Federal do Ceará (UFC)



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESTRATÉGIAS DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE: PROTOCOLO DE REVISÃO DE ESCOPO
Ana Sásya Vaz de Araújo, Lidia Andrade Lourinho, Juliete Vaz Ferreira

datos. El protocolo vigente predefine los objetivos, métodos y forma de presentación de los resultados, que conducirán a la elaboración de la revisión de alcance.

PALABRAS CLAVE: *Centros de Salu. Servicios de salud. Planificación de la Salud. Administración de Servicios de Salud. Mejora de la calidad.*

INTRODUÇÃO

O planejamento faz parte dos instrumentos de gestão dos serviços de saúde. No entanto, trata-se de uma ferramenta subutilizada e em alguns casos utilizada de forma indevida. (BRASIL, 2009). A área da saúde enfrenta desafios históricos relacionados à escassez de recursos e alta demanda pelos serviços. Esse cenário ressalta a importância do processo de gestão, que seja realizado de forma eficiente e com qualidade.

Silva *et al.*, (2015), utiliza o termo 'instrumento vivo' para se referir ao processo de planejamento, reforçando a importância de pôr em prática as ações e os compromissos assumidos coletivamente, não permitindo que as demandas diárias se sobreponham ao que foi acordado no planejamento.

Dentre as principais dificuldades no processo de planejamento, Dos Santos *et al.*, (2018) identificou a não participação de sujeitos estrategicamente importantes dentro da equipe; demandas que dificultam a execução do planejamento; e conflito de interesses. E como sugestão, o estudo aponta a necessidade de trabalhar questões relacionadas à atitude pessoal e profissional, especialmente estimulando o maior comprometimento e corresponsabilidade dos profissionais, privilegiando o relacionamento interpessoal e a comunicação entre a equipe.

Uma tecnologia social que vem sendo utilizada para trabalhar questões referentes ao relacionamento interpessoal é a integração sistêmica, trata-se de uma abordagem que proporciona ao indivíduo vivências que possibilitam um processo de tomada de consciência de si próprio e do meio que o cerca dentro pilares transformadores para uma cultura de paz. No entanto, a integração sistêmica ainda é uma área pouco pesquisada dentro do campo da gestão em saúde.

Alternativas para apoio ao processo de planejamento estão em constante desenvolvimento, por isso, entender as novas modalidades disponíveis para organização das ações é uma atividade necessária.

Na perspectiva de conhecer as ferramentas e estratégias utilizadas nos serviços de saúde para o planejamento de suas ações, a presente pesquisa partiu da pergunta problema: Quais as estratégias utilizadas pelos serviços de saúde para elaboração do planejamento?

Para condução da pesquisa, foi escolhido como método a revisão de escopo, a fim esclarecer os principais conceitos acerca dos métodos de planejamento utilizados na gestão em saúde disponíveis na literatura. Desse modo, foi desenvolvido o presente protocolo de revisão de escopo, pois a partir dele é possível pré-definir os objetivos, métodos e forma de apresentação dos resultados encontrados, além de permitir a transparência e reprodução do processo.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESTRATÉGIAS DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE: PROTOCOLO DE REVISÃO DE ESCOPO
Ana Sáslya Vaz de Araújo, Lidia Andrade Lourinho, Juliete Vaz Ferreira

1. MÉTODO

Trata-se de uma revisão de escopo, método que permite apresentar a síntese das pesquisas relacionadas a um determinado fenômeno ou problema de saúde. É um método utilizado para definir conceitos, revisar teorias e evidências e analisar questões metodológicas de um tópico específico. Por isso a revisão de escopo tem sido um método utilizado com frequência de pesquisar a literatura sobre um tópico específico, sendo descrita como um processo de mapeamento da literatura científica (DAUDT; VAN MOSSEL; SCOTT, 2013).

Por utilizar dados já publicados não será necessário submeter à revisão para apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa.

2. PROTOCOLO DA REVISÃO DE ESCOPO

A metodologia adotada para a revisão de escopo será do Manual de Revisões do *Joanna Briggs Institute* (JBI), de 2020 (PETERS *et al.*, 2020), que estabelece cinco etapas: 1. Desenvolvimento do título e da pergunta de partida; 2. Critérios de elegibilidade, inclusão e exclusão dos estudos; 3. Identificação dos estudos relevantes; 4. Protocolo de seleção e avaliação inicial dos estudos; 5. Análise das evidências; e 6: Síntese e apresentação dos dados. O Instituto *Joanna Briggs* (JBI) é uma organização internacional, com sede em Adelaide, Austrália. O objetivo da instituição é desenvolver e fornecer informações, *software*, educação e treinamento sobre Saúde Baseada em Evidência (AROMATARIS; MUNN, 2020; JOANNA BRIGGS INSTITUTE, 2021).

A subdivisão em etapas facilita o processo de planejamento e execução do trabalho. Para isso o presente protocolo será realizado em 5 etapas, descritas a seguir:

2.1.1 Etapa 1: Identificar a pergunta de partida

A pergunta problema utilizada como base da pesquisa foi elaborada a partir da estratégia PCC (P – população/problema, C – conceito, C – contexto), onde “P” é o problema (gestão dos serviços de saúde), “C” o conceito de interesse (planejamento em saúde) e “C” o contexto (abordagem sistêmica no planejamento em saúde), resultando na seguinte questão Quais as vantagens da utilização do planejamento estratégico dentro do processo de gestão dos serviços de saúde?

De acordo com essa estratégia, a pergunta de pesquisa estabelecida é: Para obter consistência na descrição dos objetos de conteúdo e facilitar a recuperação da informação será utilizada a linguagem controlada, por meio do uso de descritores (SOUZA, 2021). Os descritores do vocabulário controlado foram selecionados a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), *Medical Subject Headings Section* (MeSH) e EMTREE. (Quadro 1).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESTRATÉGIAS DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE: PROTOCOLO DE REVISÃO DE ESCOPO
Ana Sáslya Vaz de Araújo, Lidia Andrade Lourinho, Juliete Vaz Ferreira

Quadro 01 - Descritores selecionados a partir de vocabulários estruturados.

VOCABULÁRIO ESTRUTURADO	DESCRITORES
DeCS	Centros de Saúde; Serviços de saúde; Planejamento em Saúde; Administração de Serviços de Saúde; Melhoria de Qualidade.
MeSH	<i>Health Centers;</i> <i>Health Services;</i> <i>Health Planning;</i> <i>Health Services Administration;</i> <i>Quality Improvement.</i>
EMTREE	<i>Health service;</i> <i>Health care management;</i> <i>Planning;</i> <i>Health Planning;</i> <i>Health care quality;</i> <i>Total quality management.</i>

2.1.2 Etapa 2: Identificação dos estudos relevantes

A segunda etapa consiste na escolha da estratégia de busca com os descritores e os operadores booleanos, e a definição dos critérios de inclusão e exclusão. Para isso foram utilizados os operadores booleanos (*OR* e *AND*), que permitem a busca pelos trabalhos relacionados (Quadro 02).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

ESTRATÉGIAS DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE: PROTOCOLO DE REVISÃO DE ESCOPO
Ana Sáslya Vaz de Araújo, Lidia Andrade Lourinho, Juliete Vaz Ferreira

Quadro 02 - Estratégias de busca utilizadas nas bases de dados.

BASE DE DADOS	ESTRATÉGIA DE BUSCA
BVS/BIREME	(serviços de saúde) OR (centros de saúde) AND (planejamento em saúde) OR (administração de serviços de saúde) AND (melhoria de qualidade) AND (fulltext: ("1" OR "1") AND db:("LILACS") AND la:("pt" OR "en" OR "es"))
Medline via PubMed	(((((Health Centers) OR (Health Services)) AND (Health Planning;)) AND (Quality Improvement) AND (FreeFulltext) AND (Medline) AND la:("pt" OR "en" OR "es"))
SCIELO	(serviços de saúde) OR (centros de saúde) AND (planejamento em saúde) OR (administração de serviços de saúde) AND (melhoria de qualidade)
EMBASE	((('health service'/exp OR 'health service' OR 'health care management'/exp OR 'health care management') AND ('planning'/exp OR planning) OR 'health planning'/exp OR 'health planning' OR (('health'/exp OR health) AND ('planning'/exp OR planning))) AND ('health care quality'/exp OR 'health care quality') OR 'total quality management'/exp OR 'total quality management'
Google Acadêmico	(Serviços de saúde) AND (Planejamento em Saúde) OR (Administração de Serviços de Saúde) AND (Melhoria da qualidade)
Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES	(Serviços de saúde) AND (Planejamento em Saúde) OR (Administração de Serviços de Saúde) AND (Melhoria da qualidade)

As bases de dados utilizadas para a busca foram: *Medline* via *U.S. National Library of Medicine* (PubMed), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) via BVS, Scielo e Embase. A fim de garantir a maior cobertura possível dos estudos relacionados será consultado também o Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e o Google Acadêmico. Essas bases incluem pesquisas relacionadas às disciplinas de saúde, incluindo o tema gestão da saúde, foco do atual protocolo.

Serão incluídos na revisão de escopo: pesquisas originais, relatos de experiências, ensaios teóricos (ou reflexões teóricas), revisões narrativas e integrativas, dissertações e teses, trabalhos de conclusão de curso de especialização disponíveis na íntegra e nos idiomas: inglês, espanhol e



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESTRATÉGIAS DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE: PROTOCOLO DE REVISÃO DE ESCOPO
Ana Sáslya Vaz de Araújo, Lidia Andrade Lourinho, Juliete Vaz Ferreira

português. As pesquisas devem estar relacionadas ao tema da pesquisa abordando as estratégias de planejamento e gestão dos serviços de saúde. Serão incluídos estudos publicados nos últimos 10 anos. Referente aos critérios de exclusão foi retirado da pesquisa os editoriais, resenhas, cartas, estudos de caso, trabalhos de conclusão de curso de graduação, estudos em outros idiomas não listados anteriormente.

2.1.3 Etapa 3: Seleção e avaliação inicial dos estudos

Essa etapa tem como objetivo descrever a abordagem planejada para busca de evidências, seleção, extração de dados e apresentação de evidências. Os estudos identificados a partir das estratégias de busca terão seus títulos e resumos avaliados, e serão selecionados de acordo com os critérios de inclusão e exclusão pré-estabelecidos. Identificada a adequação do estudo a pesquisa, ele será selecionado para leitura do texto completo.

A extensão PRISMA para revisões de escopo (PRISMA-ScR) será utilizada para organizar o processo sistemático de inclusão de artigos na análise (TRICCO *et al.*, 2018).

2.1.4 Etapa 4: Mapeamento dos dados

Nesta etapa os estudos serão organizados e analisados mais profundamente, será realizada uma análise de conteúdo qualitativo descritivo, incluindo codificação básica de dados.

Os estudos selecionados após a leitura completa serão analisados de forma preliminar com o auxílio de uma tabela para a extração de informações das variáveis pertinentes (Quadro 3).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

ESTRATÉGIAS DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE: PROTOCOLO DE REVISÃO DE ESCOPO
Ana Sáslya Vaz de Araújo, Lidia Andrade Lourinho, Juliete Vaz Ferreira

Quadro 03 - Detalhamento das variáveis utilizadas na etapa de extração das informações.

VARIÁVEL	PADRONIZAÇÃO
Tipo de estudo	Artigo original, tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso
Ano de publicação	Ano em que o estudo foi publicado
Revista	Revista na qual o estudo foi publicado
País de origem do estudo	País onde o estudo foi conduzido
Objetivo	Descrição do objetivo presente no estudo
Tipo de pesquisa	De acordo com o que está descrito pelo autor do estudo
Local	Local onde foi realizada a pesquisa
Estratégia de gestão	Elencar qual a estratégia utilizada para a gestão do serviço de saúde.
Resultados	Detalhar de forma resumida os principais resultados apontados pelo autor
Recomendações	Descrever as recomendações e considerações finais feitas pelo autor

2.1.5 Etapa 5: Síntese e apresentação dos dados

Nesta etapa será realizada a análise da síntese das evidências e a apresentação dos resultados por meio da estatística descritiva. O objetivo é identificar, caracterizar e resumir evidências de pesquisa sobre um tópico, incluindo a identificação de lacunas de pesquisa (NYANCHOKA *et al.*, 2019). Os resultados serão apresentados em forma de quadros e gráficos com o material extraído dos artigos incluídos.

3. RESULTADOS ESPERADOS

Após seguir as etapas estabelecidas no protocolo, espera-se mapear os principais conceitos que sustentam um campo de pesquisa que abordem estratégias de planejamento e gestão de serviços de saúde, com isso a revisão busca esclarecer quais as estratégias utilizadas e suas respectivas aplicações e indicações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente protocolo tem como propósito estruturar a revisão de escopo que será desenvolvida. Aqui estão predefinidos os elementos essenciais para a condução da revisão, como os objetivos, métodos e forma de apresentação dos resultados obtidos. O detalhamento presente no



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESTRATÉGIAS DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE: PROTOCOLO DE REVISÃO DE ESCOPO
Ana Sáskya Vaz de Araújo, Lídia Andrade Lourinho, Juliete Vaz Ferreira

protocolo é importante para limitar a ocorrência de viés no estudo, além de permitir a transparência e reprodução do estudo.

O tema da revisão foi escolhido com base na vivência das autoras e a partir da necessidade de reforçar a importância do processo de planejamento das ações no âmbito da gestão em saúde, área na qual os recursos, muitas vezes, são escassos e a demanda pelos serviços é imensa.

REFERÊNCIAS

AROMATARIS, E.; MUNN, Z. (Ed). **Manual JBI para Síntese de Evidências**. Adelaide: JBI, 2020. Disponível em: <https://synthesismanual.jbi.global>. Acesso em: 06 out. 2022.

BRASIL. Organização PanAmericana da Saúde. **Sistema de Planejamento do SUS (PlanejaSUS):** uma construção coletiva – trajetória e orientações de operacionalização. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2009.

CALDANA, G.; HIROTANI, L. C.; GABRIEL, C. S.; SILVA, L. G. de C.; BERNARDES, A. Instrumentos para avaliação de resultados de programas de melhoria da qualidade: revisão integrativa. **Revista Baiana de Enfermagem**, [S. l.], v. 32, 2018. DOI: 10.18471/rbe.v32.22292. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/22292>. Acesso em: 11 set. 2022.

DAUDT, H. M.; VAN MOSSEL, C.; SCOTT, S. J. Enhancing the scoping study methodology: a large, inter-professional team's experience with Arksey and O'Malley's framework. **BMC Med Res Methodol**, v. 13, n. 48, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/1471-2288-13-48>. Acesso em: 20 set. 2022

DOS SANTOS, S. V. *et al.* Dificuldades e facilidades no processo de planejamento em saúde na estratégia de saúde da família. **Revista Baiana de Saúde Pública**, v. 42, n. 1, 2018.

JOANNA BRIGGS INSTITUTE (JBI). **About JBI: Who Are We?** Adelaide: The University of Adelaide: JBI, 2021. Disponível em: <https://jbi.global/about-jbi>. Acesso em: 20 set. 2022.

NYANCHOKA, L. *et al.* A scoping review describes methods used to identify, prioritize and display gaps in health research. **J Clin Epidemiol**, v. 109, p. 99-110, 2019.

PETERS, M. D. J. *et al.* Chapter 11: Scoping Reviews (2020 version). *In*: AROMATARIS, E., MUNN, Z (Editors). **JBI Manual for Evidence Synthesis**. Adelaide: JBI, 2020. Disponível em: <https://synthesismanual.jbi.global>. Acesso em: 20 set. 2022

SILVA, B. F. S. *et al.* A importância do planejamento como prática de gestão na microrregião de saúde de São Mateus (ES). **Saúde em Debate** [online], v. 39, n. 104, p. 183-196, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-110420151040078>. Acesso em: 27 set. 2022.

SOUZA, A. D. **O discurso na prática clínica e as terminologias de padronização:** investigando a conexão. 2021. 286f. Tese (Doutorado em Gestão e Organização do Conhecimento) -Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Ciência da Informação, Belo Horizonte, 2021.

TRICCO, A. C. *et al.* PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. **Ann Intern Med.**, n. 169, v. 7, p. 467-73, 2018. doi: 10.7326/M18-0850 Disponível em: <https://doi.org/10.7326/M18-0850> Acesso em: 23 set. 2022.